

**CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU DE
CARUARU**



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO PARCIAL

ANO: 2024

CARUARU/2025

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	DADOS DA INSTITUIÇÃO	7
2.1.	IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA	7
2.2.	IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA.....	7
2.3.	BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA.....	7
3.	COMPOSIÇÃO DA CPA	11
4.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	13
4.1.	ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO	13
4.2.	ESTRATÉGIAS	13
4.3.	INSTRUMENTOS.....	18
5.	METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO	20
6.	RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2024	23
6.1.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE	23
6.1.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII	23
6.1.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	24
6.1.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX.....	25
6.1.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X	27
6.1.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII.....	28
6.2.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE.....	30
6.2.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII	30
6.2.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	30
6.2.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX.....	31
6.2.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X	33
6.2.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII.....	34
6.3.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	35
6.3.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII	35
6.3.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	36
6.3.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX.....	37
6.3.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X	38
6.3.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII.....	39
6.4.	SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	41
7.	RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	43
7.1.	AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP	43
7.2.	ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL	44

7.3.	AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS	45
7.3.1.	Exame de Ordem Unificado da OAB:	45
7.3.2.	Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade:	46
8.	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	47
9.	IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI	48
9.1.	ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.....	48
9.2.	DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL.....	49
9.2.1.	Pontos Fortes	50
9.2.2.	Oportunidades de Melhoria.....	50
9.2.3.	Ameaças.....	51
10.	AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK	52
11.	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES.....	56
11.1.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA	58
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	61

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Dimensões do SINAES.....	19
Figura 2 - Dimensões do SINAES	20
Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA	21
Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2024.....	29
Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2024	35
Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2024	40
Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2024	42
Figura 8 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP na unidade	44
Figura 9 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES	47
Figura 10 - Ações de Sensibilização 2024.....	53

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação	11
Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA.....	16
Tabela 3 - Cronograma CPA 2024	18
Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I	23
Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II	24
Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III	25
Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV	27
Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V.....	28
Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I.....	30
Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II.....	30
Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III	31
Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV	33
Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V.....	34
Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I.....	35
Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II	36
Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III	37
Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV	38
Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V.....	39
Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil.....	41
Tabela 20 - Cursos da unidade que realizaram ENADE em 2024	45
Tabela 21 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem	45
Tabela 22 – Porcentagem de aprovação no Exame de Suficiência do CFC.....	46
Tabela 24 - Ações propostas para cursos.....	58
Tabela 25 - Ações propostas para institucional	59

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a *“melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”*.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii) Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico,

Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretária Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES:** desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.

b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG:** avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.

Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA

Nome/ Código da IES: Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru / 14717

Estado: Pernambuco

Município: Caruaru

2.2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

(1847) SER EDUCACIONAL S.A.

CNPJ: 04.986.320/0001-13

2.3. BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA

No primeiro semestre de 2012, a então Faculdade Maurício de Nassau de Caruaru foi inaugurada, oferecendo cursos de graduação selecionados por serem cursos que atendiam às necessidades da economia caruaruense, considerados de grande demanda, como também, pelo aspecto inovador, todos visando atender a uma demanda pouco considerada pelas Faculdades já existentes que não ofertavam cursos com o número de vagas ou nível de qualidade satisfatório.

A Faculdade iniciou suas atividades autorizada pela portaria de credenciamento nº 684 de 25 de maio de 2012, posteriormente passando por credenciamento com portaria nº 631 de 17 de maio de 2017. Com foco na expansão do ensino, pesquisa e extensão, visando a produção cada vez maior de ciência e conhecimento, a Faculdade Maurício de Nassau passou em 2022 ao patamar de Centro Universitário autorizado pela portaria nº 163 de março de 2022.

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais

e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

Desde a sua origem, o Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru tem consciência de que, para alcançar o padrão de qualidade tão almejado, é necessário trabalhar com a tríade ensino-pesquisa extensão. Neste sentido, o Centro Universitário vem estruturando departamentos e núcleos para a promoção de suas atividades acadêmicas e sociais.

A atuação discente é presente na gestão do Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru onde desde 2012, está constituída a representação das turmas (desenvolvimento de lideranças) que abrange todos os cursos da Instituição. A cada semestre, o nível de formalização de atividades e processos, como também, o envolvimento com as atividades acadêmicas tem contribuído significativamente para a melhoria dos serviços ofertados pela Instituição. Paralelamente, foi implantado o Programa de Responsabilidade Social onde reflete-se na forma de conduzir e gerenciar as suas funções (ensino/pesquisa/extensão).

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru, socialmente responsável, que possui a capacidade de ouvir os interesses das diferentes partes (alunos, professores, técnico-administrativos, prestadores de serviço, comunidade, governo e meio ambiente) e conseguir incorporá-los ao planejamento de suas atividades, buscando atender às demandas de todos, não apenas dos seus dirigentes e/ou mantenedores ou sócios. Nesse cenário de gestão compartilhada a ferramenta de autoavaliação se torna um fator determinante na tomada de decisões e traçado de planos de ação.

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e comprometidos com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais

e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a IES tem como valores:

- I. **Parceria**: agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
- II. **Autossustentabilidade**: pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
- III. **Inovação**: buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;
- IV. **Melhoria Contínua**: estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
- V. **Ousadia**: assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

A IES, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;

- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII.** promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

3. COMPOSIÇÃO DA CPA

O Grupo SER Educacional, mantenedora do Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru promove uma gestão participativa e integrada unindo diferentes contribuições das mais diversas parcelas da comunidade acadêmica. Com base nestes conceitos de administração e planejamento a instituição da Comissão Própria de Avaliação representou uma forma de colocar em prática conceitos e teorias que já fazem parte da cultura organizacional do grupo.

A instituição da CPA na unidade buscou, além de seguir o normativo legal, auxiliar na gestão da unidade trazendo de forma objetiva as principais demandas e solicitações das parcelas que compõem a comunidade acadêmica.

À medida que a unidade crescia observou-se que proporcionalmente os desafios tornavam-se maiores e com isso o uso de ferramentas que auxiliassem na gestão se tornaram primordiais, evidencia-se assim que a regulamentação e operacionalização da CPA da unidade não se limitou em seguir normativos legais, mas desde de sua formação representa uma forma de assistência aos processos decisórios e determinantes no traçado de metas e objetivos.

A CPA, instituída por Ato da Diretoria, será composta por no mínimo um representante dos seguintes segmentos:

- I. Representante dos docentes;
- II. Representante dos discentes;
- III. Representante dos funcionários técnico-administrativos;
- IV. Representante da sociedade civil organizada.

Os membros da CPA em conformidade com o Regimento e Regulamento do Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru são:

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação

CARGO	NOME	COORDENADOR DA CPA
REPRESENTANTE DOS DOCENTES	Maylon Dieferson Silva de Sobral	X
REPRESENTANTE DOS DISCENTES	Elayne Michaelly Alves Silva de Macedo	

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	Mychel Cosme de Almeida Paes Barreto	
REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS	José Nogueira da Silva Neto	

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) do Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria nº 08-050824-03 de 05 de Agosto de 2024.

A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES com autonomia e apoio para ação na Instituição.

A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

- 1) a análise das dimensões que integram a IES;
- 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) o respeito à identidade da IES;
- 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Autoavaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES E SE constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA-é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido à grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e a forma de divulgação dos resultados das mesmas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será 'ouvida' de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela IES.

4.1. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação, estarão organizadas em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

4.2. ESTRATÉGIAS

4.2.1. Envolvimento

De forma a fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará algumas estratégias específicas tais como:

1. Utilização da TV CRA para divulgação e publicidade do calendário de avaliação assim como das ações realizadas;
2. Engajamento nas redes sociais da IES e dos cursos sobre o período de avaliação e a importância da participação;
3. Orientação aos professores para melhoria do engajamento junto aos alunos.

4.2.2. Apropriação

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações
2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

4.2.3. Etapas

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitando as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional poderá conter, a depender do ano, as etapas a seguir descritas.

✓ Etapa 1: Constituição da CPA

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

✓ Etapa 2: Sensibilização

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecedidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

✓ **Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional**

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.

Estratégias:

✓ **Etapa 6: Reflexão**

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

✓ **Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES**

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas na IES em 2024 cujas atividades foram desenvolvidas de forma remota em praticamente sua totalidade.

Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA

AÇÕES	DESCRIÇÃO	DATA
1	Reunião para programar o calendário da CPA	04/03/2024
2	Programação das avaliações e calendário CPA	10/04/2024
3	Sensibilização da comunidade acadêmica 1º. Semestre	15/04/2024
4	Reunião com os coordenadores de curso para divulgação da Avaliação	18/04/2024
5	Gravação de conteúdo para mídias digitais	06/05/2024
6	Visita nas salas e panfletagem	14/05/2024
7	Semana de Avaliação – 1º. semestre	30/05/2024
8	Compilação de dados	30/06/2024
9	Divulgação de Resultados Parciais – 1º. semestre	15/07/2024
10	Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre	19/09/2024
11	Produção de material para as redes sociais	01/10/2024
12	Visita nas salas e panfletagem	24/10/2024
13	Visita nos setores administrativos	28/10/2024
14	Semana de Avaliação – 2º. semestre	30/10/2024
15	Compilação de dados	30/11/2024
16	Divulgação de Resultados Globais	A partir de Abril de 2025
17	Envio do Relatório Integral para Postagem no sistema e-MEC referente ao ano anterior.	Até 31 de março de 2025

A seguir detalha-se cada uma das ações realizadas:

AÇÃO 1: Reunião para apresentação dos membros da CPA com debate sobre o relatório anual 2023 e análise das ações para melhoria dos indicadores desenvolvendo a programação do calendário da CPA para o primeiro semestre de 2024.

AÇÃO 2: Reunião com detalhamento do cronograma de avaliação institucional 2024.1 analisando o calendário avaliativo sendo determinado as ações para engajamento dos docentes e discentes.

AÇÃO 3: Produção de material para as redes sociais da unidade e dos cursos para publicidade nas datas das avaliações institucionais ocorrendo de forma concomitante a publicidade nas ações oriundas das reivindicações da CPA.

AÇÃO 4: Reunião com os coordenadores de curso para ampliação do engajamento para realização das avaliações, focando na resolução de problemas de acesso dos docentes e publicidade junto aos discentes.

- AÇÃO 5:** Produção de vídeos explicativos sobre o que é a CPA e qual sua importância no sentido de melhorias da instituição, ação intitulada "CPA em 1 minuto".
- AÇÃO 6:** Visita nas salas juntamente com a equipe do NAE e coordenação de curso para debates sobre a participação discente e docente na avaliação.
- AÇÃO 7:** Aplicação dos questionários com acompanhamento dos indicadores de participação e resolução de questões e problemas observados permitindo uma tratativa rápida e eficiente.
- AÇÃO 8:** Período para tratamento dos dados coletados, com análise dos indicadores de participação, grau de representatividade, comportamento geral e demais indicadores necessários.
- AÇÃO 9:** Os resultados parciais que representam os resultados do primeiro semestre foram disponibilizados à comunidade acadêmica e sociedade através do BLOG da CPA, canais de comunicação da instituição e ainda encaminhados de forma parcial aos respectivos segmentos.
- AÇÃO 10:** Ações para sensibilização da comunidade acadêmica para maior engajamento na avaliação do segundo semestre com realização de reuniões junto as coordenações de curso, líderes de turma, docentes e líderes dos setores administrativos.
- AÇÃO 11:** Produção de artes e posts para as redes sociais da unidade e dos cursos para publicidade nas datas da avaliação institucional.
- AÇÃO 12:** Visita nas salas juntamente com a equipe do NAE e coordenação de curso para debates sobre a participação discente e docente na avaliação.
- AÇÃO 13:** Visita nos setores administrativos juntamente com a equipe do NAE para debates sobre a participação do administrativo na avaliação.
- AÇÃO 14:** Aplicação dos questionários com acompanhamento dos indicadores de participação e resolução de questões e problemas observados permitindo uma tratativa rápida e eficiente.
- AÇÃO 15:** Período para tratamento dos dados coletados, com análise dos indicadores de participação, grau de representatividade, comportamento geral e demais indicadores necessários.

AÇÃO 16: Os resultados foram disponibilizados à comunidade acadêmica e sociedade através do BLOG da CPA, canais de comunicação da instituição e ainda encaminhados de forma parcial aos respectivos segmentos.

AÇÃO 17: O presente relatório foi enviado para a Direção de Regulação e Qualidade para que o Procurador Institucional providenciasse a postagem no sistema e-MEC e desta forma, o disponibilizasse para a CONAES conforme legislação vigente.

Em março de 2024 foi realizada a postagem dos relatórios referente ao ano anterior.

Tabela 3 - Cronograma CPA 2024

ETAPAS	CRONOGRAMA REALIZADO EM 2024 - CPA												
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN
Divulgação resultados do ano anterior													
Elaboração e envio a CONAES do Relatório													
Definição Ações													
Divulgação do calendário													
Apresentação da Comissão a Comunidade Acadêmica													
Ações de Sensibilização													
Autoavaliação													
Divulgação de resultados													

4.3. INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados pela CPA, compostos de questões as quais atendem e abrangem as 10 dimensões do SINAES para fins deste relatório serão agrupados nos Eixos conforme determinação da CONAES para cada um dos segmentos participantes da autoavaliação.

Desta forma, os eixos de avaliação englobarão as dimensões conforme mostrado na figura a seguir.



Figura 1 - Dimensões do SINAES

Para participação o 'entrevistado' deve responder a cada uma das questões pontuando sua satisfação de 1 a 5 (sendo 5 o maior grau de satisfação) ou ainda apontando não saber responder ou não utilizar tal estrutura/serviço ou afim.

Há ainda espaço para que o participante faça observações pontuais a respeito de cada questão.

5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA é a responsável pela avaliação institucional, que tem por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões do Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru desenvolve um processo avaliativo que se baseia na escuta ativa de todos os setores envolvidos com a instituição na qual todos avaliam e são avaliados (direta ou indiretamente). Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam os atos regulatórios institucionais e de cursos, bem como o desenvolvimento da instituição, sendo de competência e responsabilidade da CPA elaborar, a partir dos resultados apurados, o relatório de Autoavaliação pautado nas 10 dimensões que constam no SINAES conforme ilustrado abaixo.



Figura 2 - Dimensões do SINAES

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as fases abaixo, mas não exclusivamente:

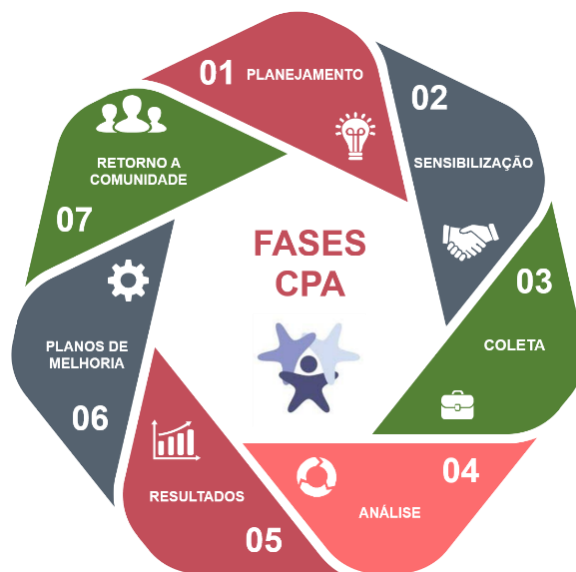


Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA

Para a condução dos processos foram realizadas diferentes atividades visando atingir os objetivos da autoavaliação, entre elas: encontros, visitas em salas de aula (presenciais e remotas), reuniões (presenciais e remotas), dentre outros. Assim a IES buscou, por meio do diálogo e da construção coletiva, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação quando compilados são encaminhados a instâncias superiores, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e outros.

A CPA e direção da IES continuam empenhada em fazer com que o conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação seja sempre disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

A CPA utiliza instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos podem ser disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, segundo instruções do MEC/CONAES deveria ser sequencial e parcial nos dois primeiros anos e no terceiro deveria ser integral. Desta forma, o presente relatório, referência de 2024, a ser postado até **31 de março de 2025**, trata-se de relatório parcial referente aos dados coletados no ano de 2024.

Em 2024 a coleta se deu da seguinte forma:

1º. Semestre: de 15/04/2024 a 30/05/2024

2º. Semestre: de 02/10/2024 a 12/12/2024

Após estas datas os relatórios do sistema foram extraídos e analisados para a confecção presente. O sistema fornece os relatórios gerais na forma de planilhas do excel, permitindo que gráficos e análises diversas sejam feitas de forma direta e através de ferramentas estatísticas.

No ano de 2024 observou-se 95,48% de participação do segmento docente, 70,55% do segmento discentes, 52,52% do segmento técnico e 37,50% da sociedade civil organizada na avaliação institucional.

6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2024

6.1.SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE

6.1.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia este Programa da Avaliação Institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	4,10
Como você avalia as ações realizadas pela CPA após a aplicação da AVI tais como divulgação dos resultados, ações realizadas em função das AVI e outras ações da CPA?	4,00
Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos dos cursos e da instituição, realizados pelo ministério da educação (MEC) tais como conceitos do ENADE, resultados de avaliação do MEC, resultados de exames como da OAB e outros?	4,06

PONTOS FORTES:

As notas positivas refletem a boa percepção que a Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru possui junto aos discentes. Destaca-se a positiva avaliação do Programa de Avaliação Institucional demonstrando que os discentes confiam no processo de avaliação e o consideram positivo assim como a etapa de divulgação dos resultados e ações da CPA.

A manutenção desta percepção discente é fundamental no intuito de aumentar o engajamento e participação dos discentes tanto no processo de avaliação quanto nas etapas posteriores de ações e planejamento de melhorias. A avaliação positiva dos discentes para o processo é fundamental uma vez que uma CPA desacredita perde seu poder de ação e oportunidade de construir uma melhor instituição.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

Considerando as notas elevadas, pode-se considerar que uma oportunidade de melhoria se configura no cenário em que se pode ampliar a participação efetiva dos discentes no processo de avaliação institucional. Uma vez que os discentes acreditam no processo e veem a comissão como um órgão atuante e apresentando resultados é possível ampliar o engajamento e participação dos alunos.

Torna-se fundamental colocar os discentes como figuras de destaque em todo o processo de avaliação instituição indo além da aplicação e resposta do questionário, podendo-se utilizar os próprios discentes na popularização e busca pela participação global dos alunos.

6.1.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Considerando que faz parte da missão de nossa Instituição a formação de profissionais qualificados, com visão social e cidadã ampla, como você se avalia em relação à sua participação ativa e comprometida no desenvolvimento das atividades em curso?	4,33
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia as ações de responsabilidade e inclusão social da instituição na comunidade. (Ex.: Trote Legal, Faculdade na Comunidade, Cursos Capacita etc.)?	3,95
Como você avalia a oferta de oportunidades de participação em atividades de responsabilidade social?	3,97

PONTOS FORTES:

Os discentes demonstram disposição para participação ativa e comprometida no desenvolvimento das atividades do curso, isso representa um ponto forte para qualquer organização e planejamento de ações.

A participação discente nas atividades dos cursos torna possível o aprimoramento dos projetos e a efetiva aplicação dos projetos e planejamentos pedagógicos pensados pela instituição, gestão, coordenação e docentes.

Utilizar a disponibilidades e interesse dos alunos pelas atividades do curso é uma oportunidade de constante melhoria e ampliação das atividades, quanto mais os alunos sentem-se engajados maior será a participação, o sentimento de pertencimento e o alcance de metas e objetivos.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

A avaliação demonstra que as ações de responsabilidade e inclusão social da instituição desenvolvidas junto à comunidade podem ser aprimoradas, ressalta-se que tal

indicador possui uma nota alta mas que permite uma melhoria com a oferta de serviços e ações que tragam uma maior proximidade entre os discentes e a comunidade.

Pode-se considerar também estratégias para a ampliação da participação discente nas ações de responsabilidade e inclusão social ofertando-se em contra turnos ou finais de semana para avaliar o engajamento discente e a possível melhoria nos indicadores.

6.1.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	NOTA
Foram oferecidas oportunidades para você participar de Projetos de Iniciação Científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	3,88
Avalie a navegabilidade, usabilidade e layout do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) empregado em seu curso EaD ou na disciplina EaD de seu curso presencial.	4,00
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de Projetos de Monitoria?	4,04
Foram oferecidas de extensão como por exemplo eventos de responsabilidade social, solidariedade e outros com vínculo com a sociedade? Favor não considerar neste item as atividades de extensão curricularizada, somente projetos extracurriculares.	4,00
Como você avalia o desenvolvimento de atividades de extensão curricularizada no tocante a contribuição para sua própria formação profissional e cidadã?	4,09
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	NOTA
Como você avalia o serviço da ouvidoria da instituição para os alunos?	3,71
Como você avalia o funcionamento dos canais de atendimento direto existentes entre a Instituição e a sociedade? (Considere por favor chat, atendimento telefônico, atendimento CRA)	3,70
Como você avalia o layout, navegabilidade e funcionalidades dos canais digitais de atendimento ao aluno? (Considere por favor site, portal, aplicativos)	3,87
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	NOTA
Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira?	4,00

Como você avalia as ofertas de cursos pós-graduação de acordo com a sua necessidade?	4,02
Como você avalia o atendimento pedagógico prestado pelo NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando?	4,13
Como você avalia as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado (estágio curricular) se for seu caso?	4,14

PONTOS FORTES:

As atividades desenvolvidas no estágio supervisionado destacam-se pela excelente avaliação demonstrando que o programa de estágio da instituição possui um reconhecimento e aprovação por parte dos discentes.

O atendimento pedagógico prestado pelo Núcleo de Atendimento ao Educando foi positivamente avaliado pelos discentes obtendo uma nota de destaque na avaliação. Deste modo verifica-se que os alunos reconhecem os serviços ofertados pelo NAE e carregam consigo uma opinião positiva quanto ao apoio e ajuda recebida.

A avaliação da extensão curricularizada também representa um importante ponto forte demonstrando no processo de avaliação, uma vez que demonstra que os alunos consideram efetivo e eficiente o formato adotado para as disciplinas de extensão curricularizada avaliando positivamente as atividades desenvolvidas.

Verificou-se que a oferta de monitoria consegue alcançar diretamente os alunos e possui uma forte capilaridade entre eles, demonstrando-se como um programa bem estabelecido e dentro da realidade acadêmica dos discentes.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

A dimensão de comunicação com a sociedade representa de forma geral uma oportunidade de melhoria e aprimoramento dos processos e serviços. Destaca-se pela revisão dos canais de comunicação e atendimento entre a instituição e a comunidade, uma vez que atualmente se dispõe de diversos meios eficientes de comunicação pode-se avançar e melhorar a percepção que os alunos tem sobre essa temática.

Os serviços da ouvidoria da instituição podem ser uma oportunidade de avançar na comunicação e forma de resolução de conflitos, ressaltando-se que uma melhoria nos demais meios de comunicação e atendimento podem representar uma redução no uso da ouvidoria e permitir um tratamento mais efetivos das questões que chegam neste formato.

Tomando como base a boa aprovação do programa de monitoria pode-se buscar aplicar para o programa de Iniciação Científica tornando-se tão acessível quanto a monitoria e melhorando os indicadores deste item.

6.1.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia os seus professores de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,25
Como você avalia os funcionários do atendimento CRA de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função, gentileza e disponibilidade para atendimentos?	4,00
Como você avalia os funcionários dos laboratórios de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,12
Como você avalia os funcionários da biblioteca de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,09
Como você avalia a qualificação dos seus tutores? (Avalie se aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL))	4,02
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	NOTA
Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Reitor(a) da instituição no tocante a gestão administrativa (manutenção, limpeza, acessibilidade) e acadêmica (escolha de professores, disponibilidade de materiais, garantia da qualidade dos cursos) da IES?	4,03
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilidade dos coordenadores para atendimento ao aluno?	4,07
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	NOTA
Como você avalia os investimentos da IES em melhorias das instalações físicas, tecnologias e equipamentos?	3,87
Como você avalia os investimentos da IES nos docentes (contratação de docentes qualificados)?	4,09
Sua Instituição possui assinatura de duas bibliotecas virtuais (Minha biblioteca e BV Pearson) além disso de um Portal de Periódicos chamado EBSCO. Como você avalia as bibliotecas virtuais e portais de periódicos para todos os alunos no tocante a obras disponíveis, atendimento a suas necessidades, praticidade e outros?	4,11

PONTOS FORTES:

A dimensão de política pessoal demonstra resultados positivos que refletem como os discentes possuem uma visão confiante quanto ao quadro pessoal da instituição. Destaca-se o item de avaliação de professores de forma geral como um indicador expressivamente afirmativo demonstrando uma percepção bastante elevada no tocando aos docentes.

O atendimento pelos funcionários dos laboratórios e biblioteca também se destacam como pontos positivos representando uma boa relação dos discentes com esses setores da instituição. Neste mesmo sentido verifica-se uma aprovação a biblioteca virtual e portais de periódicos ofertados aos discentes.

A avaliação demonstrou que os alunos veem de forma positiva os investimentos da IES direcionados aos docentes sendo um indicador do destaque que os docentes possuem frente aos discentes. Exalta-se ainda a avaliação sobre a disponibilidade de atendimento pela coordenação de curso que demonstra um otimismo dos discentes quanto ao atendimento do coordenador.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

Os investimentos da IES para melhoria das instalações físicas, tecnologia e equipamentos representam uma oportunidade de melhoria e aproximação de comunicação junto aos discentes. Realizar uma melhor divulgação sobre as ações assim como priorizar as demandas emergenciais elencadas pelos discentes pode representar formas para melhoria do indicador.

6.1.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	NOTA
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de informática da instituição/polo?	4,02
Como você avalia a infraestrutura das salas de aula da instituição/polo?	4,01
Como você avalia a infraestrutura no tocante a acessibilidade (rampas, braile, elevadores/rampas e outros), a limpeza, segurança e manutenção geral (funcionamento de elevadores, sistemas de refrigeração, iluminação e outros) na Instituição/polo?	3,79
Como você avalia a infraestrutura das áreas de convivência da instituição/polo?	4,06

Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de aulas práticas da instituição/polo?	4,01
Como você avalia a infraestrutura das clínicas e núcleo de práticas jurídicas (NPJ) da instituição?	4,12
Como você avalia os serviços não acadêmicos e produtos prestado(s)/disponíveis na(s) cantina(s) da IES	4,07

PONTOS FORTES:

A dimensão de infraestrutura de forma geral foi bem avaliada pelos discentes demonstrando uma aprovação quanto as instalações da IES. Destaca-se a avaliação da infraestrutura das clínicas e núcleo de práticas jurídicas com uma positiva avaliação dos alunos.

A avaliação dos serviços não acadêmicos e produtos prestados/disponíveis na cantina teve uma avaliação positiva e uma expressiva melhoria dos serviços como conclusão feita pelos discentes.

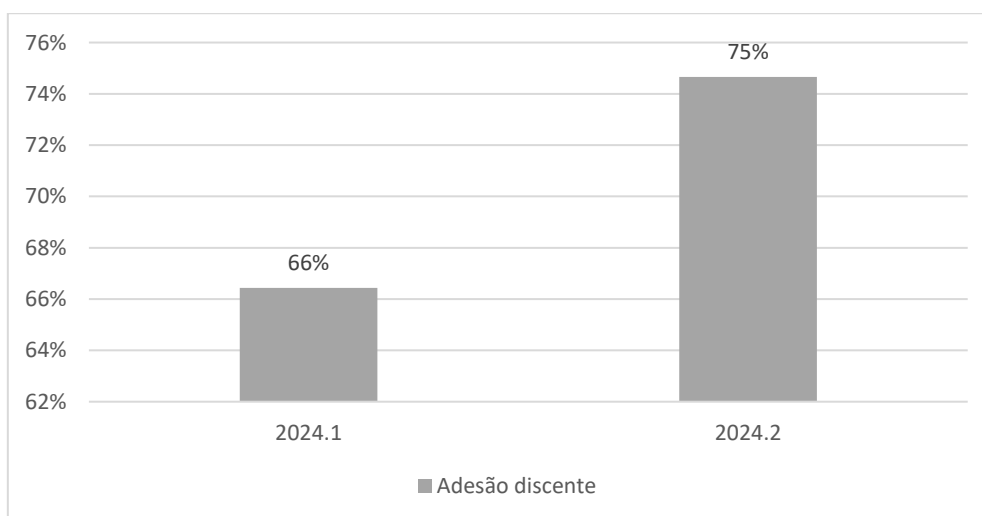
OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

As questões de acessibilidade são destacadas como oportunidade de melhoria para garantir uma infraestrutura mais inclusiva e confortável para todos. Neste sentido a manutenção de equipamentos como elevadores e ar condicionados deve ser priorizada no intuito de garantir a oferta do serviço aos alunos.

Pode-se considerar ainda a revitalização das sinalizações de acessibilidade e melhorias em rampas e iluminação.

As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2024.1 e 2024.2, que obtiveram a adesão dos discentes conforme descrito abaixo:

Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2024



6.2.SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE

6.2.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia a importância da realização desta autoavaliação institucional?	4,90
Como você avalia a divulgação dos resultados das ações resultantes da avaliação Institucional?	4,63

PONTOS FORTES:

Os docentes possuem um forte sentimento sobre a importância da avaliação institucional representando um ponto forte e expressivo quando se analisa a nota deste item. Isso representa um vetor de engajamento no processo de avaliação e um ator atuante junto as ações da CPA.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

A forma de divulgação dos resultados pode ser aprimorada para se tornar ainda mais próxima dos docentes, incluindo a publicidade do relatório anual em grupos de docentes, apresentação nas reuniões pedagógicas e divulgação nas mídias sociais.

6.2.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia seu grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição?	4,73
Como você avalia a coerência dos programas (programa de graduação, de pós-graduação e de extensão) em desenvolvimento com os objetivos da Instituição?	4,72
De forma geral qual seu nível de satisfação sobre a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das plataformas utilizadas para as atividades?	4,63
De forma geral qual seu nível de satisfação referente a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	4,65

De forma geral qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento realizado pela coordenação do curso em caso de dúvidas e solicitações diversas?	4,87
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia a relevância das ações da instituição ao desenvolvimento regional, local e nacional?	4,77
Como você avalia as práticas de Inclusão Social realizadas pela instituição?	4,73
Como você avalia as atividades culturais desenvolvidas pela Instituição?	4,65

PONTOS FORTES:

Verificou-se que tanto a dimensão de missão e plano de desenvolvimento institucional quanto a de responsabilidade social obtiveram notas altas na avaliação dos docentes. Destaca-se o nível de satisfação quanto ao atendimento realizado pela coordenação do curso em caso de dúvidas e solicitações diversas com uma expressiva avaliação positiva demonstrando um forte apoio da coordenação e atuação junto as dúvidas dos docentes.

As ações de responsabilidade social também se apresentam como um ponto forte sob a visão dos docentes identificando como efetiva a aplicação dos projetos e ações nesta temática.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

Diante de notas tão bem avaliadas as oportunidades de aprimoramento e aperfeiçoamento podem estar situadas no campo de melhoria de treinamento de acesso a sistemas e em torno das decisões e orientações sobre as atividades a serem desenvolvidas.

6.2.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	NOTA
Como você avalia a infraestrutura de apoio ao ensino (laboratórios, biblioteca, salas de aula, e outras em geral) disponíveis na IES?	4,63
Como você avalia o equilíbrio entre as cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso?	4,53

Como você avalia o apoio à produção científica dos professores na IES?	4,36
Considerando a comunidade acadêmica, com relação ao cumprimento do projeto pedagógico e atingimento dos objetivos originais propostos, como você considera o desenvolvimento de sua disciplina?	4,78
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação em atividades de extensão não curricularizada?	4,75
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a existência e possibilidade de dispor de monitores para sua(s) disciplina(s)?	4,83
Como você avalia a efetividade da metodologia UBÍQUA no alcance dos objetivos dos projetos pedagógicos dos cursos que ministra disciplinas?	4,62
Caso seja aplicado a sua unidade, como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação no programa de iniciação científica?	4,71
Esta avaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação da instituição, como você avalia o seu conhecimento sobre esta comissão?	4,50
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	NOTA
Como você avalia a comunicação Interna, forma e eficiência com que as informações são transmitidas no âmbito da IES?	4,63
Como você avalia a comunicação realizada pela instituição com a Sociedade?	4,71
Como você avalia a imagem da Instituição perante a sociedade?	4,76
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	NOTA
Como você avalia a participação dos professores nas atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas desenvolvidas na instituição?	4,70
Como você avalia a participação dos alunos nos órgãos de representação de turma?	4,72

PONTOS FORTES:

As três dimensões analisadas podem ser consideradas em seu comportamento geral como pontos fortes da instituição diante da opinião dos docentes. Na dimensão de política para ensino, a pesquisa e extensão e pós-graduação destaca-se a forte permeabilidade que o programa de monitoria possui ressaltando-se também a bom desempenho do programa de iniciação científica.

Na dimensão de comunicação com a sociedade a elevada avaliação da imagem da instituição perante a sociedade demonstra a positiva visão que os docentes possuem frente o impacto da IES na sociedade.

Na dimensão de políticas de atendimento ao estudante e egresso as notas dos itens foram elevadas com destaque a participação dos alunos nos órgãos de representação de turma sendo um ponto importante na política de decisões compartilhadas.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

O apoio a produção científica dos professores representa um ponto de melhoria com diversas frentes de atuação que podem incluir o incentivo financeiro a publicação em revistas e congressos, o apoio a participação de eventos científicos, a organização de revista própria para publicações de artigos, organização e financiamento de livros autorais e o apoio a transformação dos trabalhos de conclusão de curso em artigos e capítulos de livros.

A atuação da Comissão Própria de Avaliação deve buscar estar mais próxima dos docentes ampliando a realização de reuniões, participação em eventos docentes e atuação das coordenações na melhoria das relações entre a CPA e os docentes.

6.2.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia a qualidade das relações Interpessoais em seu ambiente de trabalho na instituição?	4,81
Como você avalia o incentivo dado pela instituição, voltado ao desenvolvimento profissional dos colaboradores?	4,54
Como você avalia de modo geral a qualificação dos docentes da instituição?	4,80
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	NOTA
Como você avalia a estrutura organizacional (atividades, funções, responsabilidades e hierarquias) da Instituição?	4,74
Como você avalia a atuação do Conselho de Curso?	4,69
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	NOTA
Como você avalia a pontualidade no pagamento dos salários?	4,93

Como você avalia os investimentos destinados a melhoria da Instituição?	4,61
---	------

PONTOS FORTES:

A pontualidade no pagamento dos salários se destaca como ponto forte dentre as dimensões analisadas, demonstrando uma nota alta que reflete num comum consenso entre os docentes sobre a efetividade no desempenho deste item.

O item de qualidade das relações interpessoais apresentou elevada avaliação entre os docentes o que indica uma aprovação ao cenário de convivência no ambiente de trabalho tendo ainda como indicador positivo a avaliação no tocante a qualificação dos docentes da instituição.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

O incentivo ao desenvolvimento profissional pode ser aprimorado na IES tendo como foco a percepção dos docentes quando a este apoio e incentivo.

6.2.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	NOTA
Como você avalia os recursos de apoio disponíveis ao professor para a realização das atividades acadêmicas?	4,65

PONTOS FORTES:

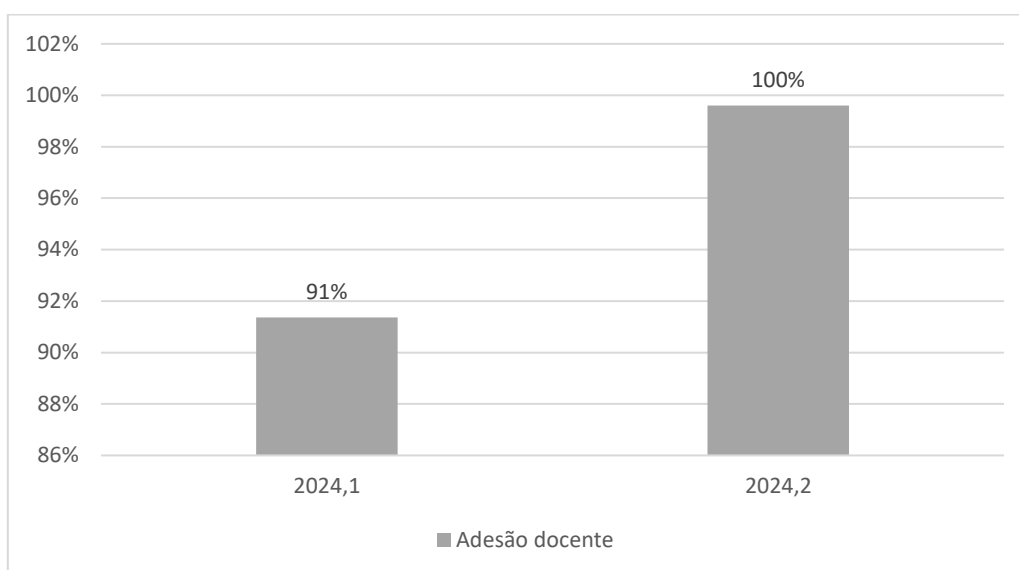
Aliado a outros indicadores o apoio a atividades práticas, de extensão, culturais e sociais pode ser compreendido como um fator positivo e que demonstra uma boa relação dos docentes junto a gestão da unidade.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

Ampliação e modernização dos recursos tecnológicos permitindo a realização de atividades mais efetivas e com maior impacto nos docentes e conseqüentemente na comunidade acadêmica.

As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2024.1 e 2024.2, que obtiveram a adesão dos docentes conforme descrito abaixo:

Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2024



6.3.SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

6.3.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Programa de metas e melhoria contínua - Qual seu nível de conhecimento sobre o programa de metas e de melhoria da Instituição?	4,47

PONTOS FORTES:

A equipe técnica se demonstra interessada em conhecer o programa de metas e melhorias apresentando uma nota geral alta.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

Ampliar a comunicação junto ao corpo administrativo no tocante as ações de melhoria da instituição.

6.3.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Objetivos e Metas da Instituição - Você conhece os objetivos e metas de seu setor e da instituição?	4,66
Como você classifica o clima organizacional?	4,55
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das soluções necessárias ao desenvolvimento de sua atividade?	4,44
Qual seu nível de satisfação quanto a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	4,53
Qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento por seu gestor imediato a dúvidas e solicitações diversas?	4,73
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	NOTA
Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações culturais aplicadas pela sua unidade?	4,61
Práticas de Inclusão Social - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações de Responsabilidade social aplicadas pela sua Instituição?	4,55

PONTOS FORTES:

A excelente avaliação quanto ao atendimento pelo gestor imediato a dúvidas e solicitações diversas representa um diferencial da instituição demonstrando que o setor administrativo é mantido informado e bem orientado quanto a sua função e auxiliado no tocante a dúvidas.

Destaca-se também a avaliação positiva no item de conhecimento dos objetivos e metas do setor e da instituição que se encontra correlacionado pelo sentimento de confiança nas orientações repassadas pelos gestores imediatos. Desta forma tem-se um cenário onde o corpo administrativo se demonstra atualizado quanto suas metas e objetivos.

Exalta-se ainda a nota afirmativa no item de atividades culturais desenvolvidas pela instituição validando junto ao setor administrativo as ações e atividades que a IES desenvolve nessa linha de ação.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

A melhoria no programa de treinamento dos funcionários pode aumentar a nota e sentimento de capacitação contínua dos funcionários. Demonstra-se que há demanda por parte do corpo administrativo pela intensificação dos treinamentos e afins para maior preparação e melhoria dos desempenhos pessoais e coletivos.

6.3.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	NOTA
Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários - Qual seu grau de conhecimento sobre a existência e acesso a programas de descontos/bolsas destinadas a funcionários que queiram estudar na Instituição?	4,69
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	NOTA
Comunicação Interna - Considerando suas experiências (pessoais e de terceiros acompanhadas por você) como conceituaria o funcionamento dos canais de comunicação existentes entre a Instituição e o seu público interno e externo?	4,55
Imagem da Instituição no mercado - Com base no seu conhecimento envolvendo a sociedade em geral como você conceituaria a imagem da Instituição no Mercado?	4,66
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	NOTA
Estrutura de atendimento ao estudante - Com base nas atividades que desempenha na instituição e seus conhecimentos prévios, como conceitua a estrutura de atendimento ao estudante?	4,48
Como você avalia os esforços institucionais para atendimento as solicitações dos alunos e dos egressos de sua instituição?	4,44

PONTOS FORTES:

O item que mensura o grau de conhecimento dos programas de desconto e bolsas destinados aos funcionários se demonstrou como um ponto forte da instituição. A excelente nota obtida no item demonstra que o administrativo conhece o programa e detém informações sobre tais políticas de incentivo.

A positiva avaliação quanto a imagem da instituição no mercado reforça o sentimento de pertencimento e orgulho que contribui para um positivo clima organizacional. A aprovação quanto a visão de mercado demonstra que os funcionários compreendem o impacto da IES no espaço local e regional.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

O eixo de políticas de atendimento ao estudante e egresso se demonstra como uma oportunidade de melhoria com atuação de otimizar os processos de atendimento as solicitações dos alunos e egressos melhorando o sentimento de capacidade de resolução.

Pode-se citar também o aprimoramento das estruturas de atendimento ao estudante simplificando processos e criando redes de comunicação mais diretas e resolutivas entre os diferentes segmentos da instituição e o estudante e egresso.

6.3.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X

Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	NOTA
Relações Interpessoais - Como você avalia as Políticas de Pessoal desenvolvidas na Instituição em especial no tocante ao cuidado e na preservação do respeito e direitos de todos?	4,66
Incentivo ao desenvolvimento profissional - Qual seu nível de conhecimento sobre a instituição dar chances de crescimento profissional aos funcionários?	4,53
Processo de Avaliação de desempenho - Qual seu nível de conhecimento sobre o sistema de avaliação contínua de funcionários utilizados na Instituição?	4,49
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	NOTA
Definição da estrutura organizacional - Como você avalia a Organização e a Gestão da Instituição?	4,68
CSC – Central de Serviços Compartilhados - Como você avalia o CSC – Central de Serviços Compartilhados da Instituição?	4,54
Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição - Como você avalia o sistema de controle de documentos da Instituição?	4,53
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	NOTA

Política de desenvolvimento profissional - Como você avalia as políticas de desenvolvimento profissional da Instituição (Treinamentos, capacitação, cursos superiores e outros)?	4,59
Pontualidade no pagamento dos salários - Como você avalia a política de salários da sua instituição em especial a pontualidade nos pagamentos de salários e similares?	4,68

PONTOS FORTES:

A organização e gestão da instituição recebeu avaliação positiva e demonstra a aprovação quanto a estrutura organizacional presente na IES. Sendo também destacado a política pessoal desenvolvida na instituição que recebeu alta nota da avaliação.

A pontualidade no pagamento dos salários também se destaca como ponto forte recebendo alta aprovação dentre o setor administrativo, repetindo um cenário observado junto ao corpo docente.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

Ampliação e melhor apresentação sobre o sistema de avaliação contínua de funcionários que demonstra um ponto que pode ser melhorado nas relações da instituição.

Cita-se também o sistema de controle de documentação utilizado pela IES que pode ser otimizado, ajustando-se o fluxo de informações, melhorando as orientações na busca pela otimização do sistema. Destaca-se ainda a melhoria na comunicação quanto as oportunidades de crescimento profissional que podem ser aprimoradas dentro da instituição.

6.3.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	NOTA
Infraestrutura de trabalho - Como você avalia a sua infraestrutura de trabalho, salas, mesas, computadores etc.?	4,21

PONTOS FORTES:

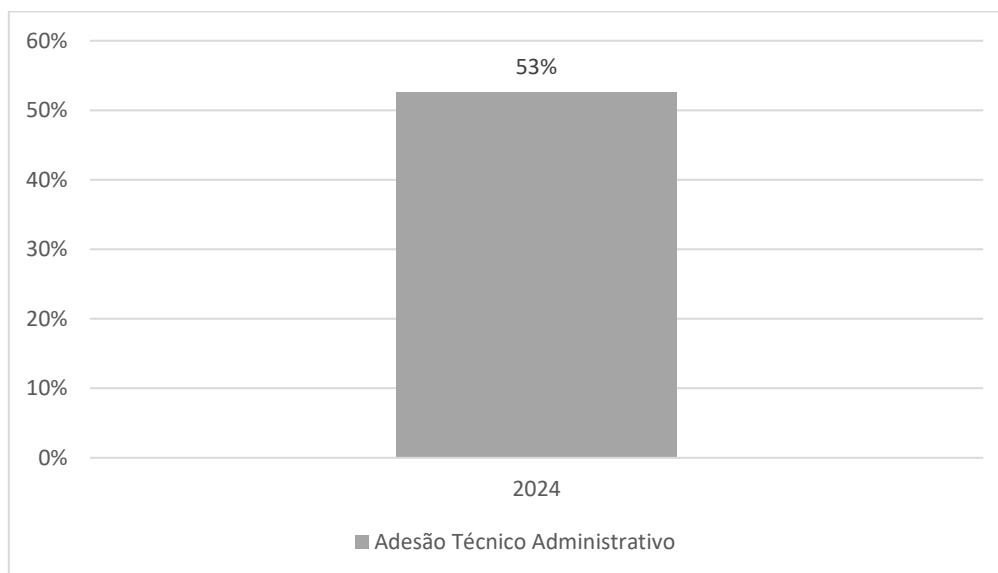
Na nota geral, observa-se um resultado avaliativo ainda alto considerando que em sua visão geral a infraestrutura pode ser considerada bem avaliada pelo corpo administrativo.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

Ajuste das instalações para melhoria do ambiente de trabalho de alguns setores com troca ou ampliação de móveis e reestruturação do ambiente.

As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2024 que obteve a adesão dos técnicos administrativos conforme descrito abaixo:

Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2024



6.4. SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

No caso deste segmento o instrumento baseia-se em questões formuladas para o atendimento a demandas específicas e desta forma não seguem a lógica anteriormente descrita, sendo possível aos participantes opinarem textualmente a respeito da instituição.

Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil

COMUNICAÇÃO	
Considerando que a Instituição pretende participar da produção e disseminação de conhecimentos no mundo atual, em especial buscando formar profissionais empreendedores e inovadores, como sua empresa avalia o atingimento deste propósito?	4,33
Como sua empresa avalia o grau de atendimento dos interesses sociais e da comunidade, por parte da Instituição, considerando o portfólio de cursos de Graduação, Extensão e Pós-Graduação disponíveis?	4,50
ATENDIMENTO	
Como sua empresa avalia o impacto das ações de responsabilidade e inclusão social realizadas pela Instituição na comunidade? (Projeto Capacita, Maio Amarelo, Campanha de Doação de Sangue, Faculdade na Comunidade, Ação Tropical de Limpeza de Praias ou Praças, entre outros.)	4,50
Como sua empresa avalia as informações prestadas pela Instituição no tocante a sua disponibilidade, acessibilidade e conteúdo? (Site, Blog, Propagandas, Redes Sociais, entre outros.)	4,50
Como sua empresa avalia o atendimento e a disponibilidade dos funcionários da Instituição baseando-se nas interações realizadas?	4,33
Como sua empresa avalia o desempenho da organização administrativa com base em interações anteriores com a Direção da Instituição?	4,33
Como sua empresa conceitua o desempenho profissional, cidadão e o perfil do nosso egresso que, porventura, tenha desenvolvido trabalhos correlacionados a sua empresa ou do qual tenha conhecimento?	4,67
Considerando a importância e visibilidade que a Instituição tem na sociedade local, como sua empresa avalia os investimentos na infraestrutura física (prédio, laboratórios, salas de aula, e outros) e de recursos humanos (docentes e administrativos) da Instituição?	4,50
Para a Instituição é importante conhecer a opinião da sociedade local sobre a percepção da qualidade dos serviços prestados e de seus egressos, desta forma, quão importante considera esta ação de avaliação por parte da instituição?	4,67

PONTOS FORTES:

A excelente avaliação quanto ao desempenho profissional, cidadão e o perfil do egresso da instituição demonstra uma alta aprovação no tocante a atuação do profissional oriundo da IES.

Demonstra-se também que os integrantes representativos da sociedade civil avaliam positivamente a ação de avaliação demonstrando a importância do processo tanto para a IES quanto para os demais integrantes da comunidade acadêmica.

De modo geral as notas obtidas junto a sociedade civil demonstram uma avaliação geral positiva nos itens analisados, validando o trabalho da IES junto a sociedade.

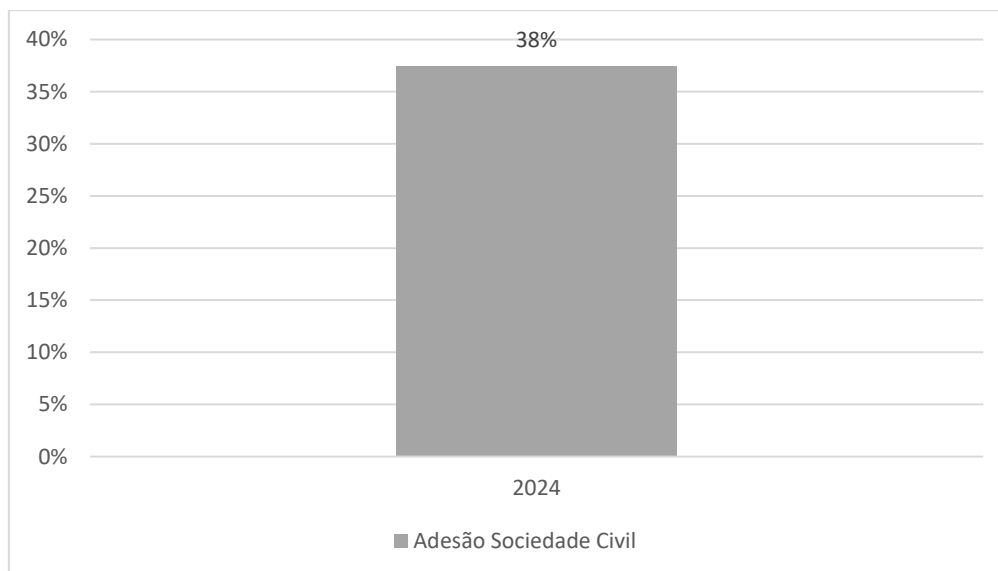
OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

Ampliação do engajamento das entidades participantes no processo no intuito de potencializar e ampliar a participação, demonstrando um maior envolvimento entre os membros da comunidade acadêmica.

Aprimoramento do atendimento com ampliação da disponibilidade para tratativas e reuniões junto aos membros e representantes da sociedade civil. Destaca-se também uma busca pela melhoria da organização administrativa responsável pela comunicação junto a sociedade civil no intuito de ampliar a avaliação neste item.

As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2024 que obteve a adesão da sociedade civil conforme descrito abaixo:

Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2024



7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

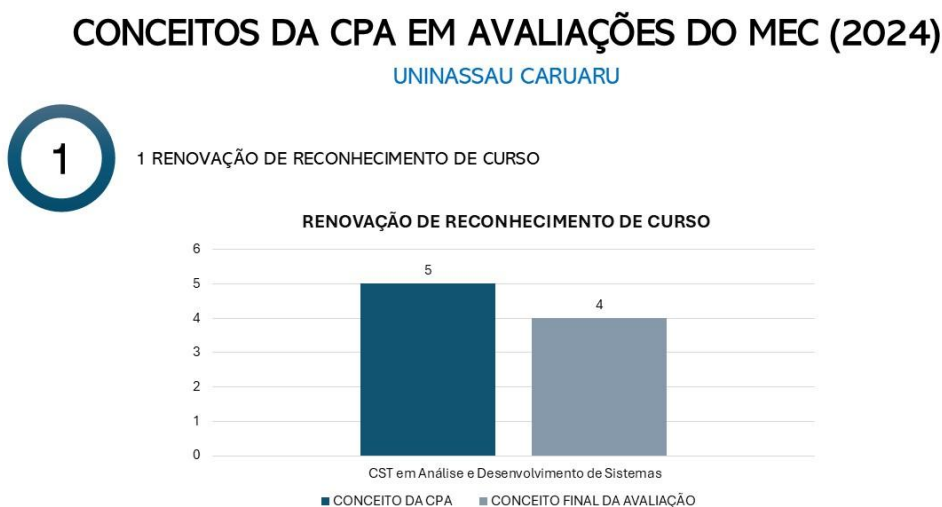
O Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação a avaliação institucional interna. Neste processo, dentre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados pela IES nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que foram desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos da IES com participação da CPA na sua condução.

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE e através dos resultados obtidos em exames oficiais aplicados por conselhos profissionais (OAB, CFC e outros).

7.1. AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP

As avaliações desempenham um papel fundamental na garantia da qualidade do ensino superior no Brasil. Ao submeterem-se a esses processos, as instituições de ensino superior demonstram seu compromisso com a excelência acadêmica e com a formação de profissionais qualificados. Os resultados dessas avaliações servem como um termômetro para a comunidade acadêmica, orientando a busca por melhorias contínuas e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Na figura abaixo estão representadas as avaliações recebidas pela unidade em 2024, apresentando o conceito da CPA e o conceito final do processo.

Figura 8 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP na unidade



O Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru no ano de 2024 recebeu a visita do MEC durante o processo de renovação de reconhecimento do curso de CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Durante a visita ocorreu reunião da CPA junto aos membros avaliativos do MEC.

O resultado foi extremamente positivo com a apresentação das ações realizadas pela CPA junto à comunidade acadêmica, participação das diferentes partes em todo o processo de organização e planejamento e a relação da comissão junto a gestão da unidade. A CPA obteve conceito 5 na avaliação o que colaborou na nota final obtida pelo curso.

7.2. ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL

Os resultados do ENADE e do CPC são importantes não apenas para a nossa instituição, mas também para toda a comunidade acadêmica e para o mercado de trabalho.

Apesar de a CPA considerar os resultados da avaliação externa do ENADE um indicador importante para a gestão, e eles serem comumente utilizados pela instituição, até a data de postagem deste relatório, em 12/03/2025, o resultado do ENADE 2023 ainda não foi divulgado pelo Ministério da Educação, impossibilitando, assim, a apresentação de dados e ações que já teriam sido propostas e/ou realizadas na IES.

A tabela a seguir apresenta a lista completa dos cursos da nossa instituição que participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) 2024.

Tabela 20 - Cursos da unidade que realizaram ENADE em 2024

CURSO
Pedagogia

7.3. AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS

7.3.1. Exame de Ordem Unificado da OAB:

O exame da OAB é um requisito fundamental para que bacharéis em Direito possam exercer a advocacia no Brasil, garantindo que apenas profissionais qualificados ingressem na profissão. Ele avalia conhecimentos jurídicos essenciais e a capacidade prática do candidato, assegurando um nível mínimo de competência para atuar na defesa dos interesses da sociedade.

A exigência do exame também protege os cidadãos, garantindo que advogados possuam habilidades técnicas e éticas necessárias para representá-los. Outro ponto relevante é que o exame estimula a constante atualização dos futuros advogados, uma vez que o Direito é dinâmico e sujeito a mudanças frequentes. A avaliação também serve como um filtro para o mercado, tornando a concorrência mais qualificada e equilibrada.

Tabela 21 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem

ANO DO EXAME	% DE APROVAÇÃO
2024	10,16%
2023	19,54%
2022	9,52%

Fonte: UNINASSAU Caruaru

7.3.2. Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade:

O Exame de Suficiência do CFC é essencial para garantir que os profissionais da contabilidade possuam os conhecimentos técnicos necessários para exercer a profissão com qualidade e ética. Ele avalia habilidades em contabilidade geral, auditoria, legislação e outras áreas fundamentais, assegurando que apenas candidatos preparados obtenham o registro no Conselho Federal de Contabilidade.

Além de fortalecer a credibilidade da profissão, o exame contribui para a padronização dos conhecimentos exigidos no mercado. Dessa forma, protege empresas e investidores ao garantir que os contadores tenham a capacitação adequada.

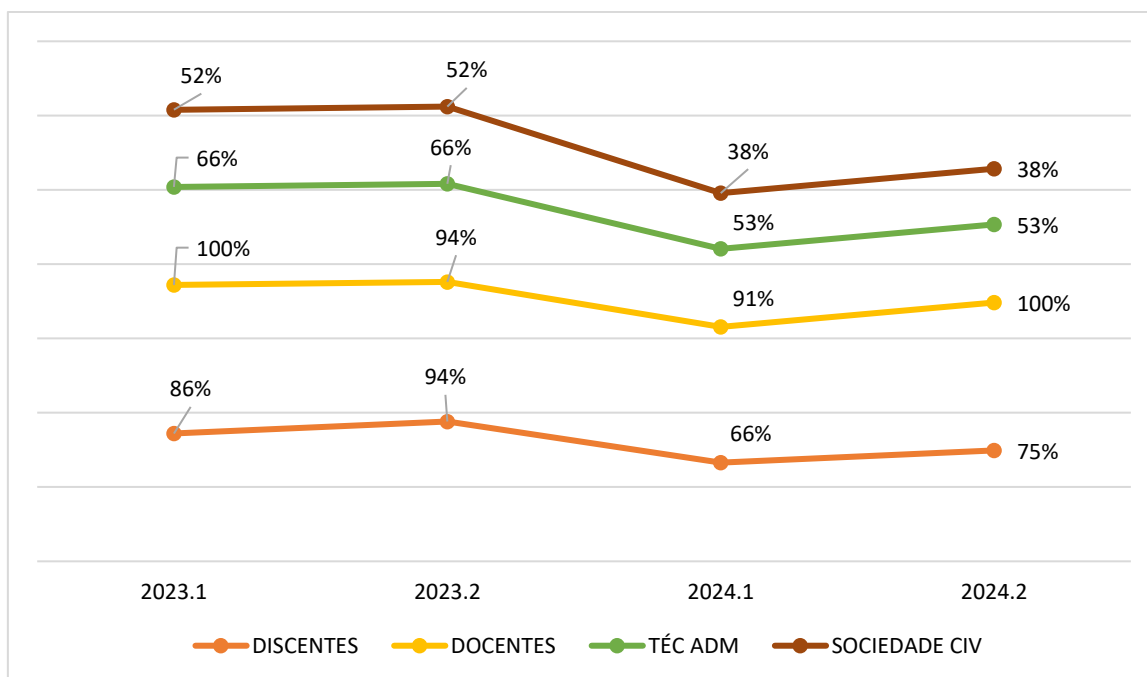
Tabela 22 – Porcentagem de aprovação no Exame de Suficiência do CFC

ANO DO EXAME	% DE APROVAÇÃO
2024	50
2023	42
2022	43

Fonte: UNINASSAU Caruaru

8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Figura 9 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES



A Comissão Própria de Avaliação buscou alinhar ações para apropriação dos resultados por parte da comunidade acadêmica. Procurando formas de comunicação e divulgação mais eficazes que tivessem maior capilaridade junto aos discentes, docentes, corpo administrativo e sociedade civil.

Realizou uma maior divulgação em torno do relatório anual da CPA com direcionamento direto aos coordenadores de curso, líderes de setores, líderes de turma e grupos de docentes, desta forma garantiu-se o acesso direto ao relatório, divulgando-se também links diretos para acesso do blog da CPA.

A CPA firmou uma forte parceria com o Núcleo de Apoio ao Educando – NAE da instituição fortalecendo as ações de visita em sala e conversas diretas junto aos docentes. Desta forma as equipes realizam visitas constantes em sala de aula, sala de professores e departamentos da instituição.

Foi realizada panfletagem com as ações realizadas e as datas das avaliações institucionais sendo reforçado junto aos líderes de turma a importância do engajamento. Focou-se também na publicidade via redes sociais e envio direto por grupos de whatsapp para potencializar a popularidade e permeabilidade das informações.

9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI

9.1. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foi objeto de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção da IES. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial

- Bolsas de estudo cursos de graduação: 36
- Participação em capacitações internas: 87%

b) Capacitação de Coordenadores – todos:

- Treinamento – Auditoria Acadêmica
- Oficina – Liderança e Gestão de Tempo
- Treinamento – Procedimentos Institucionais
- Workshop – Sistema de Aprendizagem UBÍQUA
- Métodos Avaliativos e o Processos de Gestão de Provas
- Formação Pedagógica para Coordenação
- Treinamento – Usos dos Sistemas
- Oficina – Mídias Digitais e Engajamento
- Treinamento – Aplicativos do Coordenador
- Workshop – Relacionamento Interpessoal
- Oficina - Organização de Eventos

c) Infraestrutura da IES

- Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços,
- Aquisição de novos equipamentos e tecnologias;
- Reforma de salas de aulas e construção de salas de aula de configuração flexível para o desenvolvimento de atividades em metodologias ativas e integrativas.
- Ampliação e modernização da biblioteca

- Aquisição de novos computadores e telas para projeção de Datashow e ou TV
- Substituição das carteiras;
- Aquisição de obras

d) Gestão na IES

- Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
- Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de Manutenção da IES;
- Acompanhamento do planejamento em relação a atividades do ENADE;

9.2. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru destacou-se no cenário local e regional como uma instituição de ensino de referência na região, apresentando um crescimento enorme nos últimos anos ampliando não apenas o quantitativo de alunos, mas o quadro de docentes, o corpo administrativo e o impacto na sociedade civil.

Entre os principais pontos fortes da instituição destaca-se a qualidade do corpo docente, constituído por profissionais qualificados e de experiência no mercado de trabalho que contribuem para a qualidade na formação acadêmica e o impacto na visão do aluno diante da instituição.

A infraestrutura moderna, atualizada e bem equipada do Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru garante a instituição uma positiva visão diante da comunidade acadêmica e sociedade em geral oferecendo um ambiente propício para o aprendizado e pesquisa. Destaca-se também a oferta de cursos alinhados com as demandas do mercado de trabalho, preparando os estudantes para enfrentar os desafios e as oportunidades da vida profissional.

A permeabilidade da IES na comunidade local e regional assim como com as empresas e organizações parceiras contribuem para a integração dos estudantes com o mercado de trabalho, campo de estágio e oferta de experiências enriquecedoras durante toda a formação acadêmica.

A instituição dispõe ao seu acesso algumas oportunidades de melhorias que podem contribuir para o fortalecimento e aprimoramento dos sistemas, operações e ações. Cita-se a

ampliação e fortalecimento das atividades de pesquisa e extensão com foco no programa de iniciação científica visando à geração de conhecimento e aumento da produção científica.

Um processo de otimização e melhoria dos canais de comunicação entre os alunos e egressos aos setores da IES representa uma oportunidade de potencializar o sentimento de eficiência e uma melhor avaliação da instituição no momento de busca por informações, resolução de conflitos e ajustes diversos.

Em relação às ameaças existentes torna-se importante considerar o cenário de concorrência acirrada no setor educacional, que demanda constante inovação e diferenciação para manter a relevância da instituição. Além disso, questões relacionadas à captação e retenção tanto de discentes quanto de docentes também representa um desafio a ser superado.

Diante desse contexto, é fundamental que o Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru se mantenha atento às oportunidades de melhorias identificadas, buscando estratégias para potencializar seus pontos fortes e superar as ameaças existentes. O engajamento da comunidade acadêmica, parcerias estratégicas e investimentos em inovação são essenciais para o contínuo crescimento e sucesso da universidade.

9.2.1. Pontos Fortes

- Corpo Docente com ótima formação acadêmica, atuação profissional reconhecida e excelente relacionamento com os discentes;
- Relacionamento com a Sociedade Civil balizada em ações de responsabilidade social e ambiental reconhecida por todos os membros da comunidade acadêmica;
- Infraestrutura moderna com laboratórios equipados e estrutura preparada para o dia a dia de aula e execução de atividades de pesquisa e extensão;
- Visão da instituição no âmbito local e regional.

9.2.2. Oportunidades de Melhoria

- Infraestrutura de acesso à instituição juntamente com os estacionamentos;
- Incentivo a participação em eventos científicos e produção de artigos;
- Melhoria dos setores de comunicação dos alunos pelos diferentes portais;
- Infraestrutura de acessibilidade e iluminação nas áreas.

9.2.3. Ameaças

- Crescimento da Modalidade EAD pelas instituições concorrentes;
- Localização distante da instituição;
- Ampliação dos cursos presenciais de instituições concorrentes;
- Insatisfação dos alunos diante dos problemas de comunicação interna.

10. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK

As ações de sensibilização têm o propósito de informar e conscientizar os estudantes, professores, colaboradores e demais membros da comunidade acadêmica sobre a importância da Avaliação Institucional. É essencial ressaltar que a participação ativa de todos é fundamental para identificar pontos fortes, oportunidades de melhoria e desafios a serem superados, contribuindo para a construção de uma instituição mais eficiente, inclusiva e de qualidade.

Além disso, por meio do feedback, os resultados da Avaliação Institucional podem ser compartilhados com a comunidade acadêmica, demonstrando como as contribuições individuais foram essenciais para o processo e quais impactos positivos foram gerados a partir das avaliações. Esse retorno é crucial para demonstrar que as opiniões e sugestões dos participantes são valorizadas e que influenciam diretamente nas decisões e iniciativas de melhoria da universidade.

Ao promover ações de sensibilização e feedback, é possível reforçar a cultura de transparência, participação e comprometimento com o desenvolvimento institucional. Além disso, essas iniciativas estimulam a reflexão sobre a importância do envolvimento de todos na construção de uma comunidade acadêmica mais colaborativa e alinhada com as necessidades e expectativas dos seus membros.

Dessa forma, as ações de sensibilização e feedback são estratégias poderosas para incentivar a participação ativa na Avaliação Institucional, fortalecendo o comprometimento da comunidade acadêmica com o processo de melhoria contínua. Através do diálogo aberto e da valorização das contribuições individuais, é possível construir uma cultura institucional mais sólida, participativa e comprometida com a excelência acadêmica.

A realização de ações de sensibilização e feedback é essencial para promover a participação efetiva na Avaliação Institucional, garantindo que todos os membros da comunidade acadêmica compreendam a importância desse processo para o aprimoramento contínuo da instituição. Dentre as ações que foram realizadas, destacam-se:

1. Reuniões e Palestras: foram realizadas reuniões e palestras orientativas sobre a Avaliação Institucional, abordando sua relevância, objetivos e impacto na qualidade do ensino. Essas atividades foram direcionadas para os coordenadores de curso, líderes de setor e líderes de turma.

2. Campanhas de Comunicação: divulgação interna tanto dos calendários de avaliação quanto das ações desenvolvidas, foi utilizada a TV CRA para ampliar a divulgação dos cards e informativo.

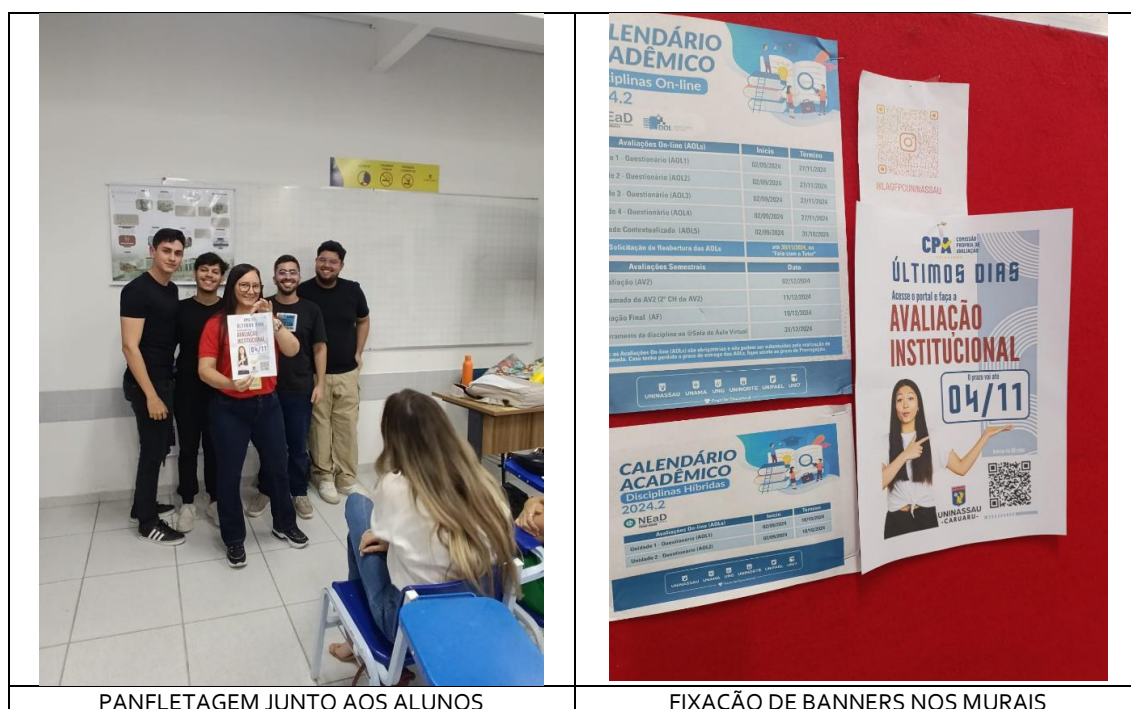
3. Panfletagem: distribuição de panfletos informativos sobre qual o papel da CPA na melhoria da instituição e a importância fundamental da participação efetiva dos diferentes entes da comunidade acadêmica.

4. Criação de Materiais Informativos: desenvolvimento de materiais informativos, como vídeos explicativos e cards, que possam ser disponibilizados para esclarecer dúvidas e fornecer orientações sobre como participar ativamente da Avaliação Institucional.

5. Sessões de Feedback: promoção de sessões de feedback onde os resultados foram compartilhados e discutidos, demonstrando como as contribuições individuais impactaram nas decisões institucionais e enfatizando a importância do engajamento de todos.

Essas ações visam sensibilizar os membros da comunidade acadêmica quanto à importância da Avaliação Institucional, incentivando a participação ativa e promovendo um ambiente de diálogo e colaboração. Ao adotar estratégias que valorizem o feedback dos participantes e esclareçam a relevância desse processo para o desenvolvimento institucional, é possível fortalecer o comprometimento de todos com a melhoria contínua da instituição.

Figura 10 - Ações de Sensibilização 2024



PANFLETAGEM JUNTO AOS ALUNOS

FIXAÇÃO DE BANNERS NOS MURAIS



REALIZAÇÃO DE AVALIAÇÃO JUNTO AOS COORDENADORES



APRESENTAÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA AVALIAÇÃO



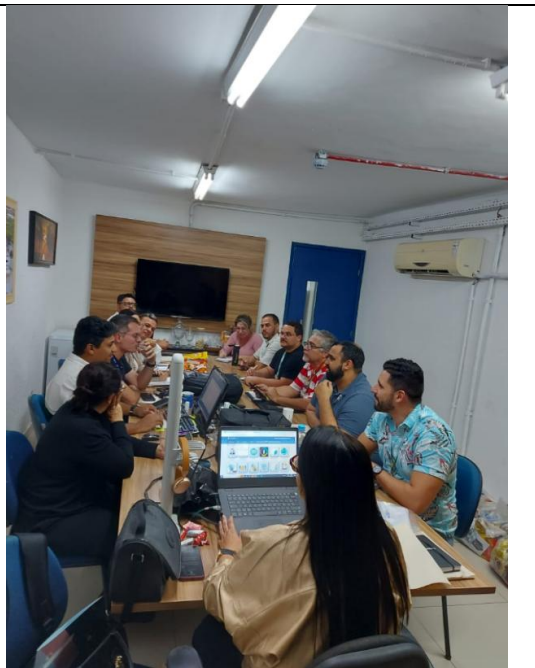
CONVERSAS EM SALA DE AULA



CONVERSAS EM SALA DE AULA



PANFLETAGEM JUNTO AOS ALUNOS



FEEDBACK COM OS RESULTADOS PARCIAIS



PARTICIPAÇÃO NA PREMIAÇÃO DESTAQUE DO SEMESTRE



ALINHAMENTO DAS AÇÕES DE ENGAJAMENTO



PARTICIPAÇÃO NA PREMIAÇÃO DOCENTE DESTAQUE



VISITAS EM SALA DE AULA



FEEDBACK JUNTO AOS DOCENTES



MATERIAL PARA MÍDIAS SOCIAIS

11. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a IES cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru recebeu 01 avaliação in loco do INEP tendo analisado pontualmente, conforme procedimento cada um dos resultados obtidos em todos os casos satisfatórios. A IES recebeu a visita de avaliação do MEC do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas onde o eixo da CPA recebeu nota de avaliação 5 contribuindo bastante para a nota final do curso.

Dos cursos da IES 19 foram objeto de auditoria interna da qualidade, sendo que 32% obtiveram conceitos satisfatórios e os que não lograram êxito foram submetidos aos procedimentos previstos na IES.

No tocante a avaliação interna, cabe a análise da CPA que no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (**Eixo 1**), os resultados observados demonstram que há a necessidade um trabalho mais intenso na popularização do papel da CPA dentro das transformações e melhorias da IES. Quando se analisa o entendimento da comunidade acadêmica em torno da importância do papel da avaliação institucional os excelentes resultados demonstram que toda a comunidade acadêmica válida a relevância do processo de avaliação institucional. As ações de melhorias são evidenciadas através dos resultados das avaliações, atestando o compromisso e a qualidade da IES com o seu processo avaliativo. Contudo, a melhoria nesse desempenho pode e deve ser cada vez mais eficaz, através da intensificação da divulgação dos resultados e o planejamento das ações com a gestão. Especial atenção em relação à percepção das ações de melhorias.

Os resultados das avaliações do **Eixo 2** (Desenvolvimento Institucional) e do **Eixo 3** (Políticas Acadêmicas) mostram que os conceitos Excelente e Muito bom/boa são maioria nas respostas. Esse padrão traduz a ampliação e consolidação dos programas e políticas institucionais, com especial atenção ao programa de Responsabilidade Social, e aos programas de Apoio ao Estudante.

Os resultados das avaliações das Políticas de Gestão (**Eixo 4**) realizadas pelos discentes mostraram alguns setores onde os conceitos "suficiente" e "insuficiente". Estes setores foram: o Atendimento, Secretaria Acadêmica e Núcleo de Tecnologia da Informação.

Estes resultados resultaram na elaboração de Planos de Ação para maior investimento em capacitações. Na avaliação, os índices apontados, nos mostraram uma melhoria considerável na satisfação do aluno, isso mostra o resultado elaborado pela gestão em conformidade com ações institucionais. Desta forma, diversas ações de alinhamento e constantes ações de planejamento, controle e acompanhamento foram desenvolvidos para detectar e corrigir eventuais falhas e propor melhorias.

Nas avaliações do **Eixo 5** (Infraestrutura Física), a maioria das respostas estão entre os conceitos “excelente” e “muito bom”. Para os discentes, as Salas de Aula são os destaques seguido de perto pelo Auditório. Para os docentes as Salas dos Professores e suas melhorias são os pontos fortes da IES.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços. Outros.

11.1. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA

A partir das análises realizadas no processo das avaliações, a CPA propõe as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

CURSOS

Tabela 23 - Ações propostas para cursos

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Desempenho Docente	<p>Apoio ao professor nas atividades acadêmicas;</p> <p>Apoio à produção científica dos professores;</p> <p>Incentivo ao desenvolvimento profissional;</p> <p>Equilíbrio das cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>Divulgação de ações e projetos de estímulo a produção docente;</p> <p>Divulgação e ampliação do programa de Iniciação Científica e extensão com produção de artigos;</p> <p>Implementação da revista científica.</p>	31/08/2025
Estrutura física: laboratórios, equipamentos	Deficiências no atendimento.	Capacitação dos administrativos e conscientização a respeito da importância do bom atendimento ao aluno	Implementado
Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs no processo ensino aprendizagem	<p>Funcionamento do canal de comunicação existente entre a Instituição e os seus alunos, através o Portal Acadêmico;</p> <p>Investimentos da IES em tecnologias e equipamentos;</p> <p>Funcionamento do canal de comunicação CRA, no Portal Acadêmico, entre a Instituição e os seus alunos;</p>	<p>Melhorias no fluxo de comunicação dos alunos pela plataforma com respostas com maior rapidez;</p> <p>Apoio presencial do setor EAD para sanar dúvidas referentes ao ambiente virtual de aprendizagem;</p> <p>Atualização de material disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem.</p>	30/09/2025

	Navegabilidade, usabilidade e layout do ambiente virtual de aprendizagem.		
--	---	--	--

INSTITUCIONAL

Tabela 24 - Ações propostas para institucional

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Capacitação de Docentes	<p>Conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação;</p> <p>Efetividade da metodologia UBÍQUA no alcance dos objetivos dos projetos pedagógicos dos cursos;</p> <p>Equilíbrio das cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>Capacitação periódica através da universidade corporativa;</p> <p>Capacitação sobre os projetos UBÍQUA e sua aplicação prática nas disciplinas;</p> <p>Oferta de capacitação continuada via Roda de Mestres;</p>	Implementado
Capacitação de Administrativos	<p>Deficiências no atendimento</p> <p>Funcionários do atendimento CRA de forma global;</p> <p>Qualificação dos assistentes de suporte no ambiente virtual;</p>	<p>Capacitação dos administrativos e conscientização a respeito da importância do bom atendimento ao aluno;</p> <p>Divulgação sobre os processos abertos pelo próprio aluno para redução de demanda do CRA;</p> <p>Orientações ao administrativo para gestão de tempo e otimização de demandas.</p>	30/08/2025
Infraestrutura dos banheiros	Infraestrutura de acessibilidade na Instituição/polo;	Manutenção do sistema de elevadores;	Implementado

	Investimentos da IES em tecnologias e equipamentos.	Divisão das salas de aula considerando fatores de acessibilidade.	
Ouvidoria, meios de comunicação.	Serviço da ouvidoria da instituição para os alunos; Portais de comunicação dos alunos; Meios de comunicação para os egressos.	Realizar ajustes para garantir resposta rápida as demandas do aluno; Retorno com o parecer da tratativa do caso; Divulgação de balanços sobre a atuação da ouvidoria.	30/09/2025

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma instituição de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional “é um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas; é uma atividade complexa que envolve: múltiplos instrumentos; diferentes momentos; diferentes agentes”. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento e a consolidação das instituições, elevando a qualidade de suas ações e produtos.

Estamos certos de que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que já existe um planejamento para o próximo ano, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes.

Em virtude da Instituição, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização serão focadas neste novo público. Esta sensibilização será composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes do Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da IES e em murais internos.

As ações da CPA do Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.